

Os impactos do programa de ações comunitárias da UNIVATES na ótica dos moradores do bairro Santo Antônio

Autoras: *Fernanda Lopes e Karin Kaufmann*
nanda@univates.br

Orientadoras: *Magali Terezinha Quevedo Grave e Fernanda Valli Nummer*

Este estudo pretende analisar as opiniões dos moradores do bairro Santo Antônio em Lajeado - RS sobre o Programa de Ações Comunitárias (PAC) da UNIVATES. Este atua no bairro, pois a população nele residente, de acordo com o Censo Demográfico de 2000, apresenta o índice de menor renda do município e maior número de pessoas em situação de exclusão social. Como metodologia para a coleta de dados, serão utilizados dois instrumentos: formulário preenchido pelos pesquisadores voluntários, mediante entrevista nas 1.026 casas que compõem o bairro, entrevista semi-estruturada aplicada pelos pesquisadores voluntários a uma amostra da população, selecionada intencionalmente, atingindo no máximo 120 pessoas. Os resultados servirão para avaliação da continuidade ou reformulação das ações desenvolvidas pelo PAC - UNIVATES no bairro.

Instituição: *UNIVATES*

A constituição do campo de saberes do professor em formação: o desafio da articulação teoria-prática e as tensões do campo da formação e do campo profissional

Autora: *Maria Renata Azevedo*
mrenatinha@zipmail.com.br

Orientadora: *Cleoni Maria Barbosa Fernandes*

A pesquisa objetiva compreender mudanças curriculares que vêm sendo produzidas, a partir da implantação das Resoluções CNE/CP 1 e 2 de 2002 nos cursos de Licenciatura, especialmente no que se refere à relação teoria-prática e à inserção no campo profissional desde o início do curso. A fim de compreender este processo em suas várias dimensões, foram ouvidos, em pesquisa realizada anteriormente, professores, coordenadores e pró-reitores dos cursos de formação de professores, de modo que na pesquisa atual os interlocutores são os estudantes dos cursos de licenciatura. A questão básica que movimenta esta pesquisa pode ser definida da seguinte forma: Como vem sendo constituído o campo de saberes dos estudantes, professores em formação, especialmente na articulação teoria-prática, incluindo as tensões entre o campo da formação e o campo profissional que configuram o exercício da docência? Este estudo utiliza-se da abordagem qualitativa em um corte longitudinal, com coleta de dados desde a entrada até a formatura de um grupo de alunos. Para obtenção de tais dados, estão sendo realizadas narrativas e entrevistas semi-estruturadas.

Instituição: *UNISINOS*

Financiador: *CNPq*

Porres, trapaças e censura - casos de amizade entre censores e artistas na época da ditadura no Brasil

Autores: *Tiago Bald, Camila Devitte Dal Pian e Felipe Schmidt*
tiagobald@yahoo.com.br

Orientadora: *Shirley Mendes da Silva*

O trabalho "Porres, trapaças e censura" é baseado num artigo publicado na revista Super Interessante de outubro de 2006. Nele, são narrados casos de amizade entre censores e artistas no período da ditadura do Brasil. Além disso, o artigo traz algumas incríveis trapalhadas cometidas nos primeiros anos do regime por esses mesmos censores, por conta da ignorância destes. Muitas vezes os censores eram gente simples como ex-jogadores de futebol, ou funcionários do Departamento de Agricultura. Como eles poderiam saber quem era Sófocles ou qual o significado da palavra "vermelho" no clássico "O Vermelho e o Negro", de Stendhal?

Instituição: *UNIVATES*

Territorialidades, fronteiras e ambientes indígenas

Autor: *Luís Fernando da Silva Laroque*
lflaroque@terra.com.br

Orientador: *Luís Fernando da Silva Laroque*

O estudo, considerando o saber acumulado dos Guarani e Kaingang, tradicionalmente ocupantes do espaço denominado de Rio Grande do Sul, procura, no decorrer dos séculos XVI ao XX, entender como estas sociedades relacionavam-se com o meio ambiente. Dentre os aportes teórico-metodológicos para a questão nos baseamos em autores como Anthony Seeger e Eduardo Viveiros de Castro (1979), Darrell Posey (1986), Alcida Rita Ramos (1988), Kimiye Tommasino (2000), Fredrik Barth (2000) e Tomke Laske (2000). Inicialmente discutimos a concepção dos domínios territoriais para os Guarani organizados em categorias ambientais denominadas de "guará", "tekohá" e "teiê". Em um segundo momento, recorrendo à Sociedade Kaingang, esforçamo-nos também em entender como o espaço territorial nativo, delimitado pelas bacias hidrográficas, era concebido. Por fim, tratamos sobre as concepções de fronteira, sejam geográficas, étnicas e culturais, das sociedades abordadas.

Instituição: *UNIVATES*

Trabalho de Campo na Comunidade Mbya-Guarani do Canta Galo

Autores: *Marluce Herrmann, Camila Monique Lagemann, Josiani Fatima Schimidt, Mariana Brandão, Karine Coelho e Natalia Eckhardt*

marluce88@yahoo.com.br

Orientadora: *Fernanda Valli Nummer*

Na disciplina de Fundamentos de Antropologia Cultural do curso de Psicologia realizamos visita de dois dias à aldeia indígena do Cantagalo, em Porto Alegre, como prática de trabalho de campo. A experiência de conviver com uma comunidade que apresenta visão de mundo e estilo de vida diferentes daqueles com os quais vivemos diariamente nos ensinou a reconhecer que, embora a cultura nos torne diferentes, são estas diferenças que nos engrandecem enquanto seres humanos. Vamos apresentar crenças religiosas, músicas e artesanatos característicos desta comunidade como forma de divulgação da cultura guarani, visando ao conhecimento e ao respeito desta.

Instituição: *UNIVATES*

O Rio Grande do Sul na primeira república: conservadorismo e modernidade

Autor: *Paulo Alexandre Fritsch*

pfritsch@univates.br

Orientador: *Luís Fernando da Silva Laroque*

Apresento nesta mostra uma síntese do Trabalho de Conclusão do Curso de História em 2007. Baseado em pesquisadores da República Velha, como Perissinotto (1994), Topik (1987), Love (1975); da História do Rio Grande do Sul, como Pesavento (1980), Axt (1998), Félix (1996), Rodriguez (2000); e utilizando como referenciais teóricos autores como Przeworsky (1995), Plekhânov (1980) e Hobsbawm (2001), bem como fontes e dados econômicos do período, objetivou-se analisar as forças políticas que influenciaram a inserção do estado no modelo capitalista brasileiro. Diante do contexto sócio-político que caracteriza a proclamação da República no Rio Grande do Sul, percebemos por um lado a incapacidade do Partido Republicano Riograndense (PRR), que assumira a direção do estado em 1889, de impor-se às classes oligárquicas conservadoras “que até aquela data monopolizaram o poder” e por outro lado, a própria origem conservadora de vários membros influentes do PRR. Para a consolidação do regime castilhisto-borgista, foi fundamental o processo de acomodação entre os diferentes grupos economicamente poderosos. Esse fator acabaria por influenciar a ação do governo estadual, uma vez que a maior ou menor autonomia da burocracia estatal dependia do equilíbrio de disputa entre os diferentes setores da classe dominante. Assim, neste estudo é possível concluir que a ação do PRR, a quem coube a tarefa de modernização das instituições do Rio Grande do Sul para inseri-lo no capitalismo mundial, fora limitada por uma série de fatores, dentre os quais podemos citar: a constituição do Partido; as forças econômicas dos grupos conservadores; a posição política e econômica do estado na federação; e a baixa disponibilidade de recursos financeiros.

Instituição: *UNIVATES*

As famílias e seu lixo: Lajeado no contexto anterior à coleta pública

Autor: *Diéfersom André Fernandes*

diferandes@certelnet.com.br

Orientadora: *Jane Mazzarino*

A pesquisa está ligada ao Programa de Pós-Graduação do Centro Universitário UNIVATES e faz parte do projeto “Práticas Ambientais e Redes Sociais” que tem por objetivo o estudo, análise e compreensão das relações existentes a partir dos resíduos sólidos domésticos no Vale do Taquari. Também visa a propor ações de estímulo à construção de redes sociais mais eficazes entre os atores dos diferentes campos sociais. Na pesquisa "As famílias e seu lixo: Lajeado no contexto anterior à coleta pública" analisaremos as relações familiares, a fim de identificar práticas sociais de descarte dos resíduos sólidos, focado no período em que a coleta pública não era institucionalizada. Portanto, o recorte temporal será no contexto anterior a 1973, e o espacial será o município de Lajeado. Pretende-se compreender as práticas e noções de descarte existentes em uma conjuntura em que a destinação do lixo era responsabilidade familiar. Por fazer parte do âmbito doméstico e do cotidiano, será empregada a metodologia de História Oral Temática.

Instituição: *UNIVATES*

Zoë: Vida + Vida

Autores: *Ingue Gerhard Markmann e Carin Jeane Schwingel*

lingue@certel.com.br

Orientadora: *Elizete de Azevedo Kreutz*

O presente trabalho foi desenvolvido na disciplina de “Gestão e Administração de Agências de Comunicação” - semestre 2007/B. Na primeira atividade da disciplina, a turma foi dividida em grupos, que deveriam simular a criação de uma Agência de Comunicação. Num segundo momento, foi realizada concorrência entre as agências - que receberem briefing de cliente real - solicitando a criação de nome, logotipo e toda a identidade visual para um produto, além das ações de comunicação necessárias para o lançamento deste no mercado.

Instituição: *UNIVATES*

Oferta midiática de temas ambientais nas notícias da mídia impressa do Vale do Taquari: o estudo de caso de Arvorezinha

Autora: *Elisângela Favaretto*
josecarlos.canudos@certelnet.com.br
Orientadora: *Jane Márcia Mazzarino*

O estudo investiga a midiaticização dos temas ambientais nos jornais do Vale do Taquari. O objetivo desta etapa é investigar as ofertas de sentidos na imprensa do município de Arvorezinha ao veicular notícias ambientais. Trata-se de um estudo exploratório. Coletaram-se todas as edições publicadas no primeiro trimestre deste ano nos dois jornais que circulam semanalmente no município: O Eco e Notiserra. Realizou-se análise quantitativa e qualitativa por temática e por frequência. Posteriormente, efetuou-se a análise do discurso das matérias sobre os resíduos sólidos. Esta pesquisa está atrelada ao projeto de pesquisa “Práticas Ambientais e Redes Sociais: investigações das realidades dos resíduos sólidos domésticos no Vale do Taquari”, ligado ao PPPG Ambiente e Desenvolvimento da Univates.

Instituição: UNIVATES

Cozer, guardar e servir: a cultura material do cotidiano no Sítio Pré-Colonial RS T 101 - Marques de Souza/RS

Autora: *Patrícia Schneider*
pcissas@univates.br
Orientadora: *Neli Teresinha Galarce Machado*

Este trabalho tem como objetivo principal caracterizar as vasilhas cerâmicas da coleção do Sítio RS T 101/Marques de Souza/RS. A análise será feita por meio de estudo da bibliografia referente à cultura material cerâmica arqueológica pré-colonial, principalmente o que cerne sobre conceituação, importância dentro do grupo que a produziu e metodologia de análise deste material, tendo como estudo de caso o sítio arqueológico supracitado. Por meio da metodologia analisada pretende-se inferir sobre a cultura material cerâmica, caracterizando-a quanto aos tipos de fragmentos, tratamento de superfície, número e tipo de vasilhas. Com a análise realizada concluiu-se que a coleção cerâmica do Sítio RS T 101 enquadra-se na Tradição Arqueológica Tupiguarani, subtradição corrugada, predominante na região sul do Brasil. A reconstituição a partir das bordas identificou 72 vasilhas diferentes que se enquadram principalmente nas classes 2b e 1a, utilizadas para servir, cozer e comer alimentos e as pequenas para beber. Com as análises realizadas e os resultados alcançados espera-se contribuir na compreensão do cotidiano destes grupos, transformando os “cacos” em objetos concretos, enquadrando assim o Sítio RS T 101 no complexo processo de expansão dos grupos tupiguarani pelo território nacional.

Instituição: UNIVATES

Preservando a história regional: Centro de Memória, Documentação e Pesquisa da Univates - CMDPU

Autora: *Patrícia Schneider*

pcissas@univates.br

Orientadora: *Neli Teresinha Galarce Machado*

O CMDPU foi criado em 2007 e aprovado institucionalmente em 2008, tendo por princípio o recolhimento, a organização, a preservação e a divulgação dos acervos documentais provenientes de arquivos públicos, privados e pessoais da região do Vale do Taquari/RS, área de abrangência do Centro Universitário UNIVATES, visando a assegurar a preservação de sua memória histórica. O CMDPU pretende implantar ações educativas que despertem o interesse pelo tema na sociedade, bem como intenta ser referência para conservação, preservação e pesquisa sobre a história regional. O acervo até o momento se constitui de material iconográfico proveniente do Centro Universitário UNIVATES e de documentos que tratam da história regional como livro ata, jornais, cartas, ofícios, fotografias. Entre as atividades já realizadas pode-se citar uma de especial significado, que foi a parceria entre o CMDPU e a Câmara de Vereadores do município de Taquari/RS, na qual se realizaram a higienização, transcrição e digitalização de documentos históricos e atas deste legislativo, que pertence ao município mãe da região do Vale do Taquari/RS. O resultado final do trabalho ficará disponível para pesquisa no CMDPU, na sede da Câmara de Vereadores de Taquari e on-line na página da web da referida Câmara.

Instituição: *UNIVATES*

O que fazem os melhores professores Universitários?

Autores: *Juliane Prediger, Carolina Bouvie dos Santos, Ivan Francisco Diehl, Jussara Iara Spiecker, Magda Cristiane Fonseca, José Camilo Carranza López, Juana Marcela Amadya Ardila e Adréia Spessatto de Maman*
julianeprediger@gmail.com.br

Orientadores: *Michelle Camara Pizzato e João Batista Siqueira Harres*

Este trabalho é o resultado da leitura e discussão realizada pelo Grupo de Pesquisa na Formação de Professores da UNIVATES, do livro “Lo que hacen los mejores profesores de universidad”, escrito por Ken Bain, publicado pela Universidade de Valência, no ano de 2004. Por uma pesquisa muito ampla realizada nos Estados Unidos, o autor guiou-se pelos seguintes questionamentos: Como identificar os melhores professores? O que sabem sobre como aprendemos? Como professores preparam suas aulas? O que esperam dos seus alunos? Como desenvolvem suas aulas? Como tratam seus alunos? Como avaliam seus estudantes e a si mesmos? Pela apresentação das idéias do autor e conversação entre os participantes espera-se provocar o ouvinte a refletir sobre o que pensa ser uma aula significativa para o aluno e também para o professor.

Instituição: *UNIVATES*

Contrato de aprendizagem: repensando a avaliação

Autora: *Andréia Spessatto de Maman*
andreiah2o@tefem.com.br
Orientador: *João Batista Siqueira Harres*

O sistema de avaliação atual classificatório foi insuficiente para análise e diagnóstico de aprendizagem. Diante disso foi desenvolvido um trabalho diferenciado numa escola pública do Vale do Taquari - RS, zona urbana, com uma turma de 3º ano de Ensino Médio constituída por 23 membros. Após reflexão sobre o sistema de avaliação atual, foi construído juntamente com alunos e professora um “contrato de avaliação”, no qual foram listados critérios que os alunos consideraram relevantes. O principal critério citado pelos alunos foi o respeito ao tempo que cada um tem para aprender. Ao final de cada aula era realizada auto-avaliação da aula transcorrida e projetada melhoras, mudanças ou continuidade para a aula seguinte. A disciplina envolvida foi Matemática e o conteúdo área e volume de figuras geométricas: cubo e paralelepípedo. Como resultado, verificou-se maior responsabilidade por parte dos alunos quanto ao seu aprendizado e maior autonomia e criticidade aos assuntos expostos.

Instituição: *UNIVATES*

Aprendizagem e avaliação no Ensino Médio e Superior: concepções, práticas e perspectivas sociais

Autoras: *Marlise Heemann Grassi, Ledi Schneider, Silvana Neumann Martins,
Sonia Maria da Silva e Maria Elisabeth Bersch*
marlisehg@univates.br
Orientadora: *Marlise Heemann Grassi*

O estudo proposto nesta pesquisa pretende conhecer os referenciais que orientam as decisões de professores sobre o ensino e sobre a (des)construção de diferentes dimensões do conhecimento e da formação pessoal e social, no contexto dos Ensino Médio e Superior. Reconhecendo a experiência e a subjetividade das pessoas envolvidas na investigação e acreditando que as realidades sociais são construções mentais e culturais, a pesquisa aproxima-se do paradigma qualitativo/naturalístico no qual desaparecem as dicotomias entre achados e interpretações e os fatores que emergem no decorrer do processo são considerados. As informações serão obtidas por meio de entrevistas semi-estruturadas, observações, filmagens e consulta a materiais. A análise dos enunciados explicitados e implícitos nas discursividades seguirão as orientações metodológicas da análise do discurso. O processo investigativo e os resultados poderão subsidiar cursos de extensão, assessorias pedagógicas e docência em disciplinas de cursos de graduação e pós-graduação. A investigação poderá ser objeto de intercâmbio com grupos similares, pauta de debate interno, base para a elaboração de texto científico e caminho aberto para novas pesquisas e propostas de formação continuada de professores.

Instituição: *UNIVATES*

Cidadania ambiental no Vale do Taquari: situando os catadores de Estrela/RS

Autores: *Tiago Feldkircher e Diéferson André Fernandes*

praticas.ambientais@gmail.com

Orientadoras: *Jane Mazzarino e Shirlei Inês Mendes da Silva*

Este trabalho busca compreender as percepções dos catadores/recicladores do município de Estrela/RS referentes ao conceito de cidadania ambiental a partir das suas representações sobre meio ambiente, lixo, consumo, trabalho, dentre outros. Além disso, analisamos seu relacionamento com o poder público, que vem incentivando a organização desta categoria de trabalhadores. A discussão teórica sobre a ampliação do conceito de cidadania, a construção do campo ambiental nas décadas de 70 e 80 e as contradições destes processos são objetos da análise que segue. Este texto insere-se às discussões iniciais do projeto de pesquisa “Práticas ambientais e redes sociais: investigações das realidades dos resíduos sólidos domésticos no Vale do Taquari/RS”, realizada no Programa de Pós-Graduação Ambiente e Desenvolvimento do Centro Universitário UNIVATES.

Instituição: UNIVATES

Os preparativos para a revolução de 1930 nas páginas de “O Taquaryense”

Autores: *Viane Knecht, Cleidirose da Silva, Sérgio Nunes Lopes, Diéferson André Fernandes,
Marcos Antônio de Ávila e Paulo Sérgio Sartori Bertoglio*

viasneimk@univates.br

Orientadora: *Silvana Rosseti Faleiro*

Com a exposição deste trabalho pretendemos elucidar o modo como se deu a divulgação dos acontecimentos que antecederam a Revolução de 30 pelo semanário “O Taquaryense”. Inicialmente trataremos sobre as fontes de pesquisa, a fundação do jornal, seu posicionamento político e as técnicas de impressão utilizadas, de modo que a platéia tome certo conhecimento da matéria-prima do estudo antes de partirmos para a exposição cronológica dos fatos. Em seguida será dado panorama do cenário político da década de 20 no Rio Grande do Sul, com base especialmente nas obras de Sandra J. Pesavento e Boris Fausto, enfatizando o protagonismo de Getúlio Vargas frente aos acontecimentos.

Instituição: UNIVATES

A cirurgia de transgenitalização e a concretização dos direitos fundamentais constitucionais

Autora: *Vanessa Bergesch*

praticas.ambientais@gmail.com

Orientadora: *Beatris Francisca Chemin*

O presente trabalho monográfico analisa a inclusão da cirurgia de transgenitalização em transexuais na lista de procedimentos médicos custeados pelo Sistema Único de Saúde como forma de concretização dos direitos fundamentais constitucionais, a partir do Acórdão proferido pela Terceira Turma do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, nesse sentido. O estudo aborda os direitos fundamentais, seu conceito, histórico e classificação, concluindo-se com sua relação ao direito à saúde, ao livre desenvolvimento da personalidade, à dignidade humana e à igualdade. Na seqüência, conceitua transexualismo e sua ligação com saúde pública. Finalmente, parte-se para o caso concreto de atuação do Poder Judiciário na determinação de inclusão da operação de mudança de sexo em pacientes transexuais na tabela do SUS. Conclui que não é negado o fato de existirem pacientes com doenças graves e que necessitam de tratamentos urgentes do SUS; entretanto, descabe excluir os transexuais da sua cobertura, que estão protegidos pela Constituição Federal e pela própria Lei Orgânica de Saúde.

Instituição: *UNIVATES*

Uma reflexão sobre a relevância da comunicação e das relações interpessoais na sala de aula

Autora: *Helena Daroit*

helenadaroit@gmail.com

Orientadora: *Silvana Neumann Martins*

Esta pesquisa, sob forma de revisão bibliográfica, teve o intuito de refletir sobre a influência e as potenciais implicações que a comunicação e o relacionamento interpessoal exercem nos processos de ensino e de aprendizagem. A comunicação e o relacionamento interpessoal podem contribuir para o aprimoramento dos vínculos entre professor e aluno, desenvolvendo competências para que os mesmos estejam aptos a responder às exigências do mundo contemporâneo. Durante a pesquisa bibliográfica foi possível observar que a realidade da sala de aula pode ser modificada pela utilização constante da comunicação e do relacionamento interpessoal.

Instituição: *UNIVATES*

Comunicação através de LIBRAS

Autora: *Tatiane Berté*

tmiorando@gmail.com

Orientadora: *Tânia Micheline Miorando*

A Univates, a Associação de Surdos de Lajeado - ASLA e a Prefeitura Municipal de Lajeado/RS mantêm convênio para Cursos de Libras (Língua Brasileira de Sinais) pelo qual vários surdos e familiares aprendem a Língua de Sinais. Nos encontros das aulas, observei como as famílias ouvintes se comunicam com seus filhos surdos. Muitas vezes, a compreensão é pouco desenvolvida e pode haver problemas no relacionamento familiar. O desenvolvimento lingüístico da criança surda, filha de pais surdos, ocorre naturalmente. Também os filhos surdos, de pais ouvintes, quando adequadamente estimulados, não apresentam atrasos lingüísticos e, conseqüentemente, na sua escolaridade. A Língua de Sinais pode ser importante instrumento de conhecimento do mundo se o filho não se comunicar na língua oral. Infelizmente, na história dos surdos, já houve tentativas de banir essa língua. Isso foi em 1880, em Milão, na Itália, em um Congresso Mundial. Atualmente alguns pais ouvintes ainda não aceitam usar a Libras, embora haja muitos profissionais surdos que atingem seu sucesso por poderem se comunicar nessa língua. O que não podemos é barrar o conhecimento por preconceito a uma forma de comunicação. No Brasil, a língua de sinais é uma língua oficial desde 2002.

Instituição: *UNIVATES*

A violência doméstica e familiar contra a mulher, após a Lei Maria da Penha, na circunscrição policial de Encantado

Autores: *Alex Pavan, Elisabete C. B. Muller, Juliana Baioco Nascimento e Valdiane Spessatto*
apavan@pannet.com.br

Orientadora: *Elisabete C. B. Muller*

O objetivo do presente trabalho foi realizar análise quantitativa e qualitativa das repercussões da Lei 11.340/06, conhecida como Lei Maria da Penha, na circunscrição policial de Encantado. Para isso, buscaram no banco de dados da Delegacia de Polícia de Encantado todos os casos de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher que foram registrados desde a vigência da famigerada Lei até o corrente ano. Serão apresentados, entre outros dados, o número de prisões nesse período, o de inquéritos em que as vítimas desistem de representar contra os agressores, os crimes mais freqüentes, bem como características do agressor e da vítima na amostragem.

Instituição: *UNIVATES*

Arqueologia histórica e a produção industrial: os recipientes de vidro como exemplo

Autor: *Diego Antonio Gheno*

digheno@yahoo.com.br

Orientadora: *Neli Teresinha Galarce Machado*

A arqueologia histórica é uma área que vem sendo pesquisada com frequência nos estudos do Setor de Arqueologia do Centro Universitário UNIVATES. A noção de arqueologia histórica mais aceita atualmente, segundo Charles Orser Jr. (1992), é “estudo arqueológico dos aspectos materiais, em termos históricos, culturais e sociais concretos, dos efeitos do mercantilismo e do capitalismo que foi trazido da Europa em fins do século XV e que continua em ação ainda hoje”. Dessa forma, trazendo essa noção para um contexto de pesquisas regionais, propostas pelo Setor de Arqueologia da Univates, objetiva-se conhecer o cotidiano dos grupos humanos que habitavam a região do Vale do Taquari em tempos pretéritos por meio de sua cultura material. Além disso, os materiais arqueológicos são estudados com ênfase em sua tecnologia. Utilizando os recipientes de vidro como exemplo, por meio de um estudo tecnológico dos mesmos, dados sobre o período de ocupação de uma casa ou sítio arqueológico podem ser determinados. Sendo assim, o enfoque deste trabalho é o estudo dos recipientes de vidro produzidos industrialmente e suas relações com a História e a Arqueologia.

Instituição: *UNIVATES*

Rock and Roll - a (r)evolução passa por aqui

Autor: *Marcelo Luis Petter*

kblopetter@ibest.com.br

Orientadores: *Elizete de Azevedo Kreutz e Wanderlei de Brito*

Breve história do gênero de música surgido durante a década de 50 e que rapidamente conquistou o mundo. Abordagem da sua origem, derivada do blues, do country e do jazz, e de seus precursores, como Chuck Berry, Elvis Presley, entre outros, até os dias atuais. Demonstração de todos os setores que são influenciados direta ou indiretamente pelo rock. Exibição dos grandes nomes e concertos que entraram para a história e mudaram o modo de pensar e agir de muita gente.

Instituição: *UNIVATES*

Um debate sobre a cerâmica pintada dos grupos indígenas do tronco lingüístico Tupi-Guarani: generalidades e diferenças

Autor: *Sidnei Wolf*

sidneiwolf@univates.br

Orientadora: *Neli Teresinha Galarce Machado*

A cerâmica é a principal manifestação de cultura material dos grupos pretéritos horticultores do tronco lingüístico Tupi-Guarani. As vasilhas cerâmicas com decoração pintada merecem destaque. Este trabalho tem como objetivo apresentar aspectos comuns e relevantes (formas, matérias-primas, técnicas etc.) sobre a cerâmica pintada dos grupos pré-coloniais do tronco lingüístico Tupi-Guarani, tomando como exemplo os Tupinambás e os Guaranis, que se estendiam geografica e respectivamente pelo Norte/Nordeste e Sul/Sudeste do atual território brasileiro. São grupos que possuíam na língua um ponto comum, além da origem étnica, que possivelmente é a mesma. Porém, apresentam diferenças quanto a seus desenhos e formas na cerâmica. Para tanto, com as abordagens dos trabalhos de arqueólogos e etnólogos, é possível compreender a dinâmica cultural da cerâmica pintada. Entre estes, Kelly de Oliveira, André Prous, Fabíola Silva, Camila Azevedo Moraes, Patrícia Schneider e Lilian Panachuk. Além disso, as pesquisas arqueológicas realizadas no Vale do Taquari pelo Setor de Arqueologia da UNIVATES contribuem para esta análise, uma vez que a cultura material evidenciada nos sítios arqueológicos da região está associada a grupos horticultores Guaranis.

Instituição: *UNIVATES*

A construção de um currículo em Língua de Sinais

Autor: *André Luis da Silva*

andreluis@univates.br

Orientadora: *Tânia Micheline Miorando*

Este trabalho é parte de uma pesquisa desenvolvida em classes de alunos surdos dos Anos Finais, cujo professor é surdo, acadêmico de Ciências Exatas, da Univates, que participa do Grupo de Estudos Investigativos em Educação de Surdos - GEIES. O estudo teve por objetivo analisar a proposta do Plano de Estudos da Escola e implementar possíveis mudanças. Os debates sempre ocorreram com os alunos, professores da classe e professores pesquisadores das áreas em análise. A metodologia partiu de consultas em livros didáticos, discussões em aula com os alunos sobre interesses em determinados assuntos - a partir de suas experiências de vida, pertinentes à sua faixa etária, sua cultural e condição social e que fariam diferença significativa na aprendizagem escolar. Os resultados parciais mostram o maior envolvimento em trabalhos pesquisados pelos alunos surdos e maior desenvoltura ao expressarem-se em Libras, em usar recursos como a internet, observações e práticas laboratoriais de prevenção e cuidados com o meio ambiente. Os Planos de Estudo ainda seguem sem alterações, mas já com propostas a serem apresentadas e abrirem para mais debates entre os professores envolvidos. A vida é dinâmica e seus conteúdos também.

Instituição: *UNIVATES*

O ensino do esporte na Educação Física escolar: desafios para educar da atualidade

Autor: *Derli Juliano Neuenfeldt*

derlijul@univates.br

Orientador: *Derli Juliano Neuenfeldt*

Este estudo parte da concepção de que o esporte por si só não educa ninguém; ele pode ser um aliado na construção de um projeto de ser humano e de sociedade que dependerá muito da forma como será usado pelo professor e do tipo de educação que se quer. Dessa forma, a partir de leituras na área da Educação Física (Hildebrandt e Laging, 1986; Kunz, 2001; Cagigal, 1972; Freire, 2003), que não se prendem a apenas uma abordagem ou autor, são apontados quatro grandes desafios ao utilizar-se do esporte nas aulas de Educação Física escolar: 1) ensinar esporte a todos; 2) ensinar a gostar de esporte a partir do jogo e do conhecimento popular do aluno; 3) fazer esporte da escola e não na escola; e 4) ensinar a pedagogia da derrota e a pedagogia da vitória.

Instituição: *UNIVATES*

Primeiro Ano do Ensino Fundamental de nove anos: alfabetização e ludicidade

Autora: *Fabiane Stum Vuaden*

fabiane.stum@univates.br

Orientadora: *Angélica Vier Munhoz*

A lei que inclui as crianças de seis anos no Ensino Fundamental foi aprovada em maio de 2005, tornando obrigatória essa matrícula. Somente em fevereiro de 2006 foi aprovada a lei que ampliou o Ensino Fundamental de oito para nove anos de duração. Segundo o Ministério da Educação, o objetivo da ampliação do Ensino Fundamental é assegurar a todas as crianças um tempo mais longo de convívio escolar, possibilitando, assim, maiores oportunidades de aprender. Não há quem discorde do direito que as crianças têm de estar na escola o máximo de tempo possível. No entanto, essa ampliação envolve reformas curriculares, mudança na concepção de Educação Infantil, investimentos e adaptação da estrutura das escolas para receber mais alunos, além de se discutir a qualidade dessa educação. É preciso o empenho dos profissionais da educação para que ocorra a articulação entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, o que evitaria uma ruptura drástica entre os dois níveis de ensino. Essa articulação viabilizaria a transição das crianças entre os dois níveis de ensino, sem maiores danos ou prejuízos à educação.

Instituição: *UNIVATES*

A Escola Inclusiva e a Educação de Surdos

Autora: *Giovana Aline Leismann*

giovana@univates.br

Orientadora: *Tânia Micheline Miorando*

O trabalho relata a importância das conquistas que os surdos já conseguiram para estudar na escola regular, seus direitos, sua luta diária em relação ao preconceito, barreiras que precisam combater até atingirem seus objetivos. Neste trabalho procurei buscar conhecimentos sobre a inclusão e educação de surdos, realizado por meio de um dossiê com informações coletadas em sites da internet, livros e revistas focadas em discussões sobre os processos inclusivos na educação. A inclusão é difícil, mas não é impossível: ter profissionais qualificados para atuar nessa área, aponta para grandes chances de sucesso. A realização deste estudo contribuiu muito para a minha carreira profissional, principalmente em minha formação, pelos conhecimentos e aprendizados a que tive acesso, oportunizando uma preparação efetiva para uma prática docente consciente de minhas responsabilidades com todos os alunos a que estiverem em minhas classes. A formação qualificada para o docente favorece uma educação com princípios éticos na inclusão dos alunos.

Instituição: *UNIVATES*

História dos surdos

Autora: *Ineide Bruxel Machado*

ineidebmachado@ibest.com.br

Orientadora: *Tânia Micheline Miorando*

Este trabalho foi desenvolvido na disciplina de Língua Brasileira de Sinais e aborda a história dos surdos. Os principais fatos levantados foram que a partir do surgimento da humanidade até a Idade Média percebeu-se que o surdo não tinha muitas escolhas e aceitação. Ele era visto como um ser que atrapalhava a sociedade em desenvolvimento. Também era considerado um ser que não pensava; e as pessoas nesse período acreditavam que o surdo não seria capaz de raciocinar, era vazio, incapaz de receber uma educação, sendo submetido à morte ou trabalhos desumanos. A partir da Idade Moderna até os dias atuais, ocorreu nova visão sobre o ser que sofre com a deficiência: as pessoas procuraram usar a razão para resolver conflitos sociais, econômicos e políticos. Nesse contexto, o portador de deficiência começa a ser um sujeito de estudo: surgem as primeiras escolas especializadas e formam-se congressos para a discussão do método mais eficaz na educação do surdo. No Brasil, os surdos receberam atenção somente no Segundo Reinado, quando foi utilizado o método oralista, que contribuiu muito pouco na sua educação. Muitos estudiosos acreditam que um surdo possui capacidade de aprender no método gestual, língua de sinais, pelo qual pode visualizar e comunicar-se com a comunidade na qual vem se inserindo. O surdo precisa primeiro adotar a língua materna e depois a do seu país.

Instituição: *UNIVATES*

O lúdico no ensino de Ciências e Biologia

Autoras: *Andréia Scherer da Silva e Mara Regina Arend*

elaine.moriggi@terra.com.br

Orientadoras: *Elaine Maria Moriggi,*

Temis Regina Jacques Bohrer e Marta Maggi Guerizoli

O Laboratório de Ensino de Biologia é um espaço do Curso de Ciências Biológicas da Univates que se propõe a mostrar materiais didáticos que visem a facilitar o ensino-aprendizagem de conteúdos de Ciências Naturais e de Biologia nos ensinos Fundamental e Médio. Objetiva ser um agente de incentivo à criatividade e à realização de atividades lúdicas, possibilitando que o ensino se realize de maneira significativa e prazerosa. Foram desenvolvidos jogos pedagógicos e modelos didáticos, possibilitando que os acadêmicos conheçam formas alternativas que auxiliem na compreensão e aprendizado dos conteúdos.

Instituição: UNIVATES

A língua de sinais na formação de professores

Autoras: *André Luis da Silva, Denise Schulte e Tatiane Berté*

tmiorando@gmail.com

Orientadora: *Tânia Micheline Miorando*

A disciplina de Língua Brasileira de Sinais passa a fazer parte da formação de professores nas licenciaturas da UNIVATES. Este trabalho apresenta os resultados parciais da análise do aprendizado da língua de sinais pelos alunos ouvintes e que já têm ou não contato com surdos. Durante o semestre 2008/A, as discussões que passaram a permear as aulas, procuraram focalizar as implicações do aprendizado da língua de sinais e conseqüente mudança conceitual na interação metodológica em suas aulas com os alunos. Na metodologia desenvolvida privilegiou-se o exercício diário da língua em processo de aprendizado, diversas formas de leitura e expressão, que não apenas a oral-auditiva. A partir da análise dos trabalhos desenvolvidos, mudanças poderão complementar o programa da disciplina para a qualificação dos professores formandos, egressos da UNIVATES. Os resultados parciais mostram o maior envolvimento em trabalhos realizados pelos alunos, apresentação de seus estudos em Mostra de Pesquisa e Exposição Cultural, bem como maior desenvoltura ao expressarem-se com surdos em Libras. Ao final, percebeu-se que a língua de sinais quebrou barreiras preconceituosas que poderiam afetar a aceitação do aluno surdo.

Instituição: UNIVATES

Vivências docentes no Ensino Superior: uma análise do processo de ensino e aprendizagem a partir da percepção de alunos sobre o conhecimento prático adquirido na disciplina

Autor: *Márcio Haetinger Santos*

marcio@univates.br

Orientadora: *Marlise Heemann Grassi*

O presente trabalho tem como objetivo analisar o conhecimento adquirido no módulo “Vivências docente no Ensino Superior” da disciplina Metodologia do Ensino Superior, a partir da percepção de alunos. As informações serão obtidas por meio de entrevistas semi-estruturadas que buscarão conhecer as perspectivas pessoais e as aprendizagens construídas sobre planejamento, ação docente no ensino superior e processos avaliativos. A pesquisa caracterizar-se-á como estudo de caso, de caráter qualitativo/construtivista e envolverá cinco alunos que freqüentaram a disciplina. As entrevistas serão gravadas e posteriormente transcritas. As informações obtidas serão analisadas à luz de referenciais teóricos sobre formação de professores e ação docente no ensino superior, sobre planejamento, avaliação e organização de situações de ensino. Os resultados da análise fundamentarão a elaboração de um artigo científico no qual será estabelecido um parâmetro de comparação entre a teoria e a prática em sala de aula. Buscar-se-á compor, a partir do convívio com os professores tutores e dos estudos teóricos, o perfil de um professor do ensino superior.

Instituição: *UNIVATES*

O olhar de alguns viajantes europeus sob as mulheres rio-grandenses (1817-1887)

Autora: *Deise Regina Stormowski*

deisestormowski@univates.br

Orientador: *Luis Fernando da Silva Laroque*

Este estudo tem por objetivo demonstrar a visão sobre as mulheres rio-grandenses tomando as narrativas de viajantes europeus que durante o século XIX percorreram o Rio Grande do Sul. Teoricamente nos baseamos em autores como Scott (1992), Leite (1996), Pedro (1997) e Favaro (2002), para a análise dos dados obtidos em fontes bibliográficas e, sobretudo, documentais produzidos por alguns viajantes europeus. O trabalho, considerando o contexto histórico europeu e passando pelo brasileiro, analisa grupos étnicos femininos que ocupavam diferentes regiões do Rio Grande do Sul.

Instituição: *UNIVATES*

A (in)eficácia do Sistema de Justiça Criminal face à criminalidade urbana violenta

Autora: *Somaia Margarite Montagner de Souza*

somaiam@uol.com.br

Orientadora: *Flávia Colossi Frey*

A presente monografia analisa a criminalidade urbana violenta, aponta suas prováveis causas e a conseqüente (in)eficácia do Sistema de Justiça Criminal na contenção desta criminalidade contemporânea exacerbada. O texto inicia traçando um apanhado histórico acerca da história do Direito Penal, em sua base teórica e basilar na construção das modernas ciências criminais, abordando alguns conceitos há tempos delimitados e que influenciam ainda hoje o Direito Penal vigente. Posteriormente, passa-se ao estudo da Criminologia, porquanto apresentada como ciência teórica na qual o Direito Penal como ciência normativa deve se subsidiar para a construção das normas penais, no sentido de melhor compreender os problemas sociais atinentes à criminalidade hodierna, e, para tanto, descreve os conceitos de cifra oculta e taxa de atrito, como fases distintas das pesquisas que pretendem aferir a criminalidade. Além disso, sua abordagem é de suma importância na contextualização do Direito Penal, eis que historicamente, a Criminologia precede o Direito Penal, como base teórica que é, pioneira do estudo dos crimes e dos criminosos, em sua visão precípua, e, atualmente, na moderna Criminologia, avançando no estudo das causas da criminalidade. Em seguida, parte-se para a análise da violência lato sensu, até a criminalidade urbana violenta, stricto sensu, ou seja, a violência tipificada no Código de Processo Penal, percorrendo de forma ampla acerca da situação mundial e nacional acerca da problemática dos crimes violentos, que afetam não só os países em desenvolvimento, mas também os desenvolvidos, que, por seu turno, dispõem de recursos financeiros para melhor conterem a criminalidade crescente. Alude ainda acerca da influência da mídia sobre a sensação de insegurança que impera na sociedade. Por derradeiro, expõe os resultados da pesquisa de campo elaborada com o intuito de constatar a taxa de atrito sobre os delitos registrados e os delitos julgados, restrita ao município de Arvorezinha - RS, e aos órgãos estatais responsáveis e, por conseqüência, apontar a eficácia ou não do Sistema de Justiça Criminal.

Instituição: *UNIVATES*

Da Amazônia ao Vale do Taquari: aspectos da expansão pré-colonial Guarani

Autora: *Fernanda Schneider*

fernandaschneider@univates.br

Orientadora: *Neli Teresinha Galarce Machado*

Por volta de 2000 anos AP, os Guarani adentraram o solo sul-rio-grandense. As recentes pesquisas arqueológicas, coordenadas pelo setor de Arqueologia da Univates, demonstraram que a entrada Guarani no Vale do Taquari aconteceu 1500 anos atrás. Embora vários aspectos da organização social e cultura material Guarani foram exaustivamente estudados, incertezas latentes ainda permeiam o campo de conhecimento sobre o grupo. Uma delas está na gênese e expansão Guarani. Assim, esse trabalho propõe apresentar aspectos referentes à expansão territorial Guarani, voltando ao ambiente amazônico - no qual se acredita como solo de origem - até o Vale do Taquari, bem como clarear as diferenças entre Tupinambá/Guarani por meio dos estilos cerâmicos e apresentar as diferentes posições tomadas por estudiosos ao longo dos anos sobre esse tema. Para tanto, serão revisados estudos e autores clássicos, entre esses, trabalhos etno-históricos de Maria Scatamacchia e Fernandes, estudos em lingüística de Urban, Mello, etnológicos de Viveiros de Castro, arqueológicos e etnoarqueológicos de Francisco Noelli, José Brochado, Betty Meggers, Igor Chmyz, Adriana Dias e André Prous.

Instituição: *UNIVATES*

Financiador: *FAPERGS*

Iniciação à pesquisa: do perfil do aluno egresso do Ensino Médio (que ingressa na Univates) às ferramentas utilizadas no acesso ao conhecimento

Autor: *Rogério José Schuck*

rogerios@univates.br

Orientador: *Rogério José Schuck*

O contexto atual nos remete à necessidade de compreendermos os pressupostos com os quais os alunos que chegam na Universidade trabalham. Para tanto, urge investigar as ferramentas com as quais se está operando no Ensino Médio, assim como sua base metodológica em termos de iniciação à pesquisa. Compreendendo os pressupostos da iniciação à pesquisa propriamente dita, partindo de um conhecimento do cenário objetivo dentro do qual o aluno se encontra, acreditamos ser possível avançar no sentido de traçar estratégias para que sejam elaborados projetos visando a discutir e subsidiar o corpo docente que trabalha diretamente a iniciação à pesquisa.

Instituição: *UNIVATES*

Organização do espaço da Educação Infantil (sala de 3 a 6 anos)

Autoras: *Ester Fernandes Carneiro Macieski, Laiza Maria Dullius e Gabriele Fernanda Sabke*
hefc_df@hotmail.com

Orientadora: *Jacqueline Silva da Silva*

Esta maquete foi trabalho ser realizado na disciplina Organização do Espaço da Educação Infantil, na qual escolhemos um dos ambientes de uma escola infantil para montar o que seria uma sala de aula de 3 a 6 anos. Procuramos seguir as normas dos PCN (Parâmetros Curriculares Nacional) e indicações de nossas aulas e professora. Este ambiente propicia autonomia, organização e melhor aprendizagem das crianças. Os móveis, cadeiras, armários e mesas são coloridos e alguns na forma geométrica deixam o ambiente alegre e aconchegante, convidando as crianças para manusearem, incentivando-as a trabalharem também com as cores primárias.

Instituição: *UNIVATES*

A participação popular no processo da Proclamação da República reproduzido nas páginas do jornal O Taquaryense entre 1889 e 1890

Autores: *Elisangela Sulzbach, Eloísa Franz e Marcos Rogério Kreutz*
elisvirtual@hotmail.com

Orientadora: *Silvana Rosseti Faleiro*

Durante o processo da Proclamação da República, ocorrida em 1889, a participação popular foi insignificante. A passagem do Império para a República foi conduzida pelas elites, principalmente dos estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Entretanto, os jornais da época veiculavam notícias dando conta de que a proclamação era um apelo popular e que a grande massa participou ativamente. O objetivo do estudo é demonstrar como o Jornal O Taquaryense, da cidade de Taquari/RS, abordou o assunto entre 15 de novembro de 1889 a 15 de novembro de 1890. A metodologia utilizada para a realização do estudo foi pesquisa no acervo do jornal. Como resultado foi possível diagnosticar que o jornal O Taquaryense, por ser republicano, se enquadrava em linha que afirmava que a grande massa popular participou do processo, pois a divulgação da proclamação da República e o contentamento do povo eram formas de divulgar e propagar a ideologia republicana.

Instituição: *UNIVATES*

E que tal conhecer Hugo Chaves? Vivências em uma "expedição pedagógica" na Venezuela

Autores: *Ivan Francisco Diehl e Ana Paula Sebastiany*

gfp@univates.br

Orientadores: *João Batista Siqueira Harres e Michelle Camara Pizzato*

Este trabalho relata a experiência vivenciada pelo professores e alunos do Grupo de Pesquisa na Formação de Professores da UNIVATES no “Quinto Encuentro Iberoamericano de Colectivos Escolares y Redes de Maestros que hacen Investigación e Innovación desde su Escuela y Comunidad”, realizado em julho passado na Venezuela. Participaram no evento cerca de 1000 professores e pesquisadores oriundos de países do continente americano (Sul, Central e Norte) e europeu. O encontro trianual, em continuação à quarta edição, que ocorreu em Lajeado em 2005, com 500 participantes, visava a ampliar e aprofundar o intercâmbio de experiências de investigação, inovação e organização pedagógica, de coletivos e redes, a partir de contato direto entre os próprios professores. Além disso, os participantes puderam conhecer melhor a educação e a cultura venezuelana, uma vez que na primeira parte todos foram divididos em 31 “Rotas Pedagógicas Expedicionárias” espalhadas pelos mais diversos lugares do país. No final, durante três dias em Caracas, as experiências discutidas em cada rota foram compartilhadas entre todos. Sendo assim, pensando nesta experiência com pesquisadores e educadores de vários outros países com formação e culturas diversas, discutimos questões como: De que forma um evento organizado desta forma contribui para a formação de professores investigadores? Que ideais educativos motivaram a participação destes professores oriundos de diversos países? Como podemos caracterizar a educação na Venezuela? Que semelhanças e diferenças podemos apontar em relação à educação no Brasil?

Instituição: UNIVATES

Evasão escolar: um estudo de uma classe de Educação de Jovens e Adultos na modalidade de educação a distância

Autora: *Beatriz da Silva Pereira*

beapereira@univates.br

Orientadora: *Ledi Schneider*

Este trabalho foi desenvolvido como Trabalho de Conclusão do curso de Pedagogia. A pesquisa foi realizada no setor de Educação do Serviço Social da Indústria - SESI e tratou sobre a evasão escolar. Os alunos envolvidos foram de Ensino Fundamental e Médio, turma que a instituição possui de Educação de Jovens e Adultos na modalidade de Educação a Distância na cidade de Lajeado. Seus objetivos são: analisar a problemática da evasão escolar em uma classe de EJA, investigar sobre as principais causas que levaram os alunos a deixar de estudar em época própria e pesquisar sobre os motivos que levaram estes adultos a optarem por estudar na EJA do SESI.

Instituição: UNIVATES

O pedagogo em ambiente hospitalar

Autora: *Greice Ribeiro*

grega@univates.br

Orientadora: *Ledi Schneider*

Este trabalho foi apresentado como monografia de conclusão do curso de Pedagogia. A pesquisa foi realizada no Hospital Estrela, do município de Estrela-RS, tendo como área temática a pedagogia hospitalar. O referido trabalho apresentou como principal objetivo a verificação do número de atendimentos e tempo médio de permanência de crianças hospitalizadas, para, desta forma, analisar a viabilidade de profissionais da pedagogia neste ambiente de trabalho, atuando como pedagogos e gestores educacionais.

Instituição: *UNIVATES*

Análise da criação e do desenvolvimento da empresa Renner Ar-Condicionado e sua estratégia de marketing

Autores: *Josiane Martini, Ederson da Rocha, Elton de Andrade e Felipe André Stein*

josimartini@univates.br

Orientador: *Gerson Bonfadini*

Esta análise de caso estuda o desenvolvimento da empresa Renner Ar-Condicionado na região do Vale do Taquari. A pesquisa inicia com breve histórico do ar-condicionado, com elementos como: quem o inventou, onde se usava o aparelho, quando chegou ao Brasil e como o dono da empresa analisada teve conhecimento do ar-condicionado split. Em seguida, analisa-se a implantação do aparelho na empresa, sua difusão para o mercado da região, as estratégias para firmar e manter a empresa no mercado, principalmente as iniciativas de marketing. Por fim, analisa as atuais estratégias da empresa, como o novo slogan e a implantação de dois novos segmentos de mercado - a venda de pisos e de aparelhos eletro-eletrônicos.

Instituição: *UNIVATES*

Hidroginástica para a terceira idade – as percepções do grupo de hidroginástica da Univates

Autora: *Isilóide Verenice Tende*

itende@univates.br

Orientadora: *Alessandra Brod*

A prática de exercício físico, além de combater o sedentarismo, contribui de maneira significativa para a manutenção da aptidão física do idoso. A hidroginástica apresenta algumas vantagens para esse grupo populacional, com o aproveitamento das propriedades físicas da água, possibilitando melhor rendimento aos idosos, além de oferecer menores riscos. O objetivo do estudo foi verificar as percepções dos idosos quanto ao efeito da prática de hidroginástica sobre a aptidão física associada à saúde. Especificamente analisamos as dificuldades e as facilidades dos idosos participantes durante as aulas de hidroginástica, a fim de compararmos com as suas percepções. A metodologia utilizada foi de caráter qualitativo descritivo. A amostra foi composta pelo grupo de idosos que pratica hidroginástica no Complexo Esportivo Univates. Os instrumentos de coleta de informações foram diário de campo com registro de observações e entrevista com 30% dos participantes. A coleta de informações não foram concluídas, mas pode-se perceber pelas observações que a hidroginástica para este grupo contribuiu de forma muito positiva na aptidão física, pois obteve avanços significativos na coordenação motora, na força muscular, percepção e expressão corporal. Nas suas falas constatamos que, além desses benefícios apresentados as atividades da vida diária ficaram mais fáceis de serem realizados, como subir e descer escadas, no ato de caminhar sentem-se mais ágeis e também a inserção social pelo convívio do grupo trouxe aumento da auto-estima.

Instituição: *UNIVATES*

Como futuros professores planejam atividades inovadoras?

Autores: *João Batista Siqueira Harres, Michelle Camara Pizzato, Ana Paula Sebastiany, Andréia Spessatto de Maman, Carolina Bouvie dos Santos, Ivan Francisco Diehl, Juliane Prediger, Jussara Iara Spiecker, Magda Cristiane Fonseca, Jozé Camilo Carranza López e Juana Marcela Amaya Ardila*

jbharres@univates.br; gfp@univates.br
Orientadora: *João Batista Siqueira Harres*

Em uma disciplina de prática pedagógica são analisadas as propostas metodológicas de futuros professores implementadas em um curso de extensão para estudantes de Ensino Médio vinculado à disciplina. As atividades, envolvendo o estudo de circuitos elétricos, foram analisadas em relação a uma hipótese de progressão quanto ao planejamento e aplicação do conjunto das atividades didáticas. Estruturada segundo uma perspectiva evolutiva, esta hipótese apresenta três níveis de complexidade crescente em relação ao planejamento didático: assistemático, superficial e sistemático. Usando a metodologia de Análise Textual, os resultados mostram aproximação das propostas dos futuros professores em direção ao nível de maior complexidade. Este avanço aparece efetivamente na prática, superando a dimensão declarativa de idéias e estratégias inovadoras elaboradas pelos próprios futuros professores e no desenvolvimento de atitude favorável à inovação pela constatação da plausibilidade da aplicação das próprias idéias. Ao final, apontam-se implicações dos resultados para as estratégias formativas adotadas neste curso de licenciatura e para a formação de professores em geral.

Instituição: *UNIVATES*

O conceito de viagem na História e na Literatura

Autora: *Natalia Eilert Barella*
terracruz@hotmai.com
Orientadora: *Marilia Conforto*

O trabalho analisa a leitura do diário “Viagem ao Rio Grande do Sul”, de Arsène Isabelle, que esteve no Estado no período de 1833 a 1834. Para tanto, usam-se as seguintes categorias, segundo Maria Cecília Guirado: descoberta; real (deslocamento espaço-temporal); e imaginária. Procura-se demonstrar pela aplicação dessas categorias na leitura do diário de viagem de Arsène que na produção do conhecimento historiográfico o historiador também efetua uma “viagem” por meio da pesquisa documental.

Instituição: UCS

A Educação patrimonial como promotora do exercício de cidadania

Autor: *Antonio Marcos De Ávila*
jamstudios2000@yahoo.com.br
Orientadora: *Neli Teresinha G. Machado*

A Educação Patrimonial, segundo Horta (1999), é vista como “um processo permanente e sistemático de trabalho educacional centrado no Patrimônio Cultural como fonte primária de conhecimento e enriquecimento individual e coletivo”, tornando-se, portanto, uma eficiente ferramenta no processo de autovalorização do indivíduo e, conseqüentemente, auxiliando no resgate de sua auto-estima por meio da revalorização e reconquista da sua cultura e identidade. O Setor de Arqueologia do Centro Universitário UNIVATES busca, com a efetivação do projeto “Arqueólogo por um dia”, promover nas escolas de Ensino Fundamental e Médio da região do Vale do Taquari uma educação patrimonial voltada à interligação do indivíduo ao seu passado, realizando uma “alfabetização cultural” aos estudantes da região.

Instituição: UNIVATES

Pais ouvintes e filhos surdos

Autoras: *Sabrina Valandro, Daiane Machado de Souza, Jaqueline Musskopf e Veridiana da Cunha Fornari*
binavalandro@univates.br
Orientadora: *Tânia Micheline Miorando*

Este trabalho teve por objetivo conhecer o relacionamento de pais ouvintes e filhos surdos, bem como seu convívio com a comunidade em geral. A metodologia do trabalho baseou-se em pesquisa de artigos publicados, entrevistas com pais e filhos relacionadas ao assunto, discussões sobre o tema realizadas em grupo de estudo. Os resultados do trabalho apontam para: comunicação entre pais e filhos nem sempre é feita em língua compreensível para ambos; pais geralmente não pesquisam e procuram utilizar uma língua em comum, embora haja entendimento pelo convívio. O aprendizado escolar pode ficar prejudicado por esta falta de comunicação adequada, pois mesmo que os professores saibam a língua de sinais, o aluno não está preparado para se comunicar fluentemente. Percebemos que um dos motivos para que os pais não procurem desenvolver fluência na língua é o preconceito em relação à surdez de seu filho. Se fossem oferecidas mais oportunidades de frequentar cursos de língua de sinais, possivelmente seria reduzido o preconceito sofrido pelas crianças surdas.

Instituição: *UNIVATES*

O Cemitério Municipal Carlos Arnt como patrimônio histórico e cultural do município de Teutônia/RS

Autores: *Francine Wolf e Darlan Henrique Bald*
wolf@univates.br
Orientadora: *Neli Teresinha G. Machado*

A pesquisa, cujo objeto é o Cemitério Municipal Carlos Arnt, em Teutônia/RS, tem por finalidade o reconhecimento e valorização do local como um bem patrimonial da comunidade, por meio do levantamento de dados históricos e análise da memória oral da população. O cemitério, onde estão sepultados importantes personagens da colonização de Teutônia, está intimamente ligado à história da formação da identidade cultural da cidade e, além de possuir potencial de atração turística, é importante fator de incentivo para a educação patrimonial da comunidade. A pesquisa busca alertar e conscientizar o público sobre a importância da preservação sustentável do patrimônio e, conseqüentemente, da cultura local.

Instituição: *UNIVATES*

Propostas curriculares alternativas no contexto da educação ambiental (parte II)

Autores: *Eniz Conceição Oliveira, Miriam Ines Marchi, Odorico Konrad, Vanessa Reginatto e Marlete Mörs*
eniz28@yahoo.com.br

Orientadores: *Milton Antonio Auth, Eniz Conceição Oliveira, Miriam Ines Marchi e Odorico Konrad*

A evolução da pesquisa educacional, a partir dos anos 70, vem mostrando que os alunos chegam à escola com idéias e explicações acerca dos fenômenos naturais e do funcionamento dos artefatos tecnológicos com os quais convivem, e evidenciou que essas idéias e explicações desempenham importante papel na aprendizagem das Ciências buscadas na escola. Mesmo assim, elas vêm sendo quase que ignoradas no processo de ensino e aprendizagem. Diante disso, numa ação de parceria entre universidade e escolas, envolvendo grupos de professores, buscamos discutir, elaborar e desenvolver propostas curriculares na modalidade de Situação de Estudo (SE) em sala de aula, de modo a proporcionar compreensões mais amplas de um contexto prático. A organização curricular de SE compreende atividades dinâmicas, complexas, conceitualmente ricas e identificadas nos contextos de vivência dos alunos. Sendo assim, os estudantes e professores passam a ser autores dos currículos de ensino, o que lhes permite questionar o papel tradicional de professor, de aluno, de conhecimento, de ciência e de contexto social. Na medida em que a vivência social é trazida e trabalhada na sala de aula são criadas possibilidades para outras relações e interações nos coletivos escolares, pois é nelas que as pessoas aprendem e se desenvolvem.

Instituição: *UNIVATES*

Educação Física, música e fantasias: contribuições no desenvolvimento do bairro Santo Antônio

Autor: *Glauco Vinícius Braga Rodrigues*
glauco@univates.br

Orientador: *Atos Prinz Falckenbach*

Proporcionar momentos significativos de aprendizagem e desenvolvimento à comunidade do bairro Santo Antônio, periferia de Lajeado, é o que se propõe com estas atividades educativas. O Centro Social, onde acontecem às atividades, atende 100 crianças de 7 a 12 anos em turno oposto ao da escola. A escolha dessas crianças deve-se ao fato de elas estarem vulneráveis a situações de risco social bastante latentes. Por meio de oficinas os educandos tomam contato com atividades pedagogicamente pensadas e desenvolvidas para o seu nível de maturação. A Educação Física e a Música se desdobram em quatro oficinas: 1. Cultura do Movimento Humano; 2. Capoeira Ginga Berimbau; 3. Tocando, Cantando e Sambando; e 4. Tocando Flauta-Doce com o Irmão Laurinho. Outra atividade que permeia todos os momentos é A Hora do Conto. Os educandos têm demonstrado bastante gosto em participar e desenvolver as atividades sugeridas. Um momento riquíssimo de todas as quatro oficinas é a possibilidade de as crianças exercitarem a fala e a escuta nos momentos inicial e final das oficinas, auxiliando-as no seu processo de desenvolvimento.

Instituição: *Centro Social Marista Irmão Emílio*

PIETI - Projeto Integrado de Extensão para a Terceira Idade - O papel da

universidade no desenvolvimento de ações sociais para o idoso

Autoras: *Alessandra Brod, Arlete Ely Kunz da Costa e Simara Rufato*
ale@bewnet.com.br

Orientadora: *Alessandra Brod*

O desenvolvimento de atividades em promoção da vida na velhice é assunto que vem chamando a atenção de número cada vez maior de pessoas, em parte em função de grande apelo da sociedade moderna de consumo dirigido aos mais velhos para que se mantenham bem. Uma preocupação é referente ao grande número de universidades que vem oferecendo espaço para este público, de maneira que seja uma oportunidade que estas pessoas têm de exercer atividades acadêmicas livremente, independentemente e de modo responsável por suas próprias ações. A universidade deve saber usufruir de toda experiência de vida e de profissão oferecendo em troca o crescimento intelectual. Na UNIVATES, os idosos podem usufruir de seu tempo livre para atualização de conhecimentos, informações culturais, integrar-se, praticar algum tipo de atividade física, comunicar-se com o mundo e realizar-se como pessoa. O Programa de Atividades Culturais da UNIVATES teve início em maio de 2001 e é composto por atividades físico-recreativas, aulas de informática, assessoria às coordenadoras municipais da região do Vale do Taquari, apoio nutricional a hipertensos e diabéticos, sendo todas atividades voltadas especificamente para a questão do envelhecimento social. A educação é um dos meios para vencer os desafios impostos aos idosos pela idade e pela sociedade, propiciando-lhes o aprendizado de novos conhecimentos e oportunidades para buscar seu bem-estar físico e emocional. Aos poucos, o grupo vai tomando força, pulando obstáculos e se solidificando cada vez mais, buscando mais parcerias, mais voluntários e mais pessoas que se interessam por estudar este tema.

Instituição: *UNIVATES*

Cuba, México y Puerto Rico: riquísimos culturalmente

Autoras: *Cátia Andschau, Fernanda Wolf e Luciana M. Primaz*
fernandaw@univates.br

Orientadora: *Rosane Cardoso*

En este trabajo tenemos el objetivo de reflexionar sobre la cultura de tres países, a saber, Cuba, México y Puerto Rico, a partir de su literatura, música y comidas típicas, mostrando de esa manera, que acá, en Hispanoamérica, también hay países riquísimos culturalmente.

Instituição: *UNIVATES*

A continuidade da cultura italiana através dos filós

Autora: *Vanderlisa Ferreira Gomes*

vanderlisagomes@yahoo.com.br

Orientador: *Luís Fernando da Silva Laroque*

Sabemos que a cultura representa o modo de viver de cada povo. Suas danças, tradições, crenças religiosas, seus hábitos e costumes fazem parte da cultura de um povo. Este estudo tem o intuito de analisar se a cultura italiana tem a sua continuação por meio dos filós, principalmente os filós comunitários. Teoricamente nos baseamos em autores como Geertz (1978), Santos (1983), Brandão (1986), Barth (1998) e Burke, além das fontes bibliográficas sobre o período estudado (1885 – 2005). Baseamos-os também em história oral, por meio de entrevistas. O objetivo geral deste estudo é a analisar, a partir de fontes bibliográficas e da história oral, a continuidade de elementos da cultura italiana através da prática dos “Filós” comunitários. O trabalho é composto de três capítulos: o primeiro ressalta a imigração italiana no Brasil e no Rio Grande do Sul; o segundo faz análise da cultura italiana, por meio da religião, da língua (dialeto), das belas canções, da farta gastronomia e dos jogos; e, por fim, o terceiro analisa as entrevistas.

Instituição: *UNIVATES*

Ferrovia do trigo: uma história sobre trilhos (1940-1980)

Autora: *Cristiane Secchi*

crisecchi@univates.br

Orientador: *Luís Fernando da Silva Laroque*

Este trabalho procura analisar a trajetória da EF 491, mais conhecida como Ferrovia do Trigo, desde os primeiros passos de sua gestação até sua inauguração, no final da década de 70. Foi elaborado a partir de diversas fontes, tendo como um dos elementos metodológicos a história oral, tomada em conjugação com outras fontes, como jornais do período, textos literários e documentos de arquivos públicos e familiares. Pela análise dessas fontes e do exercício de percorrer espaços e instalações da ferrovia, procurou-se entender como a sociedade local do Vale do Taquari e também as demais regiões recortadas pela ferrovia em questão perceberam a construção e a utilização do modal férreo, bem como as expectativas em torno de sua instalação. Também buscou-se verificar os impactos da ferrovia na economia regional, a partir da observação do surgimento de novas experiências cotidianas proporcionadas pela ferrovia, tais como o aumento de moradores em municípios da região, maior circulação de pessoas e capital, bem como o impacto nas estruturas sociais. Por fim, procurou-se refletir sobre a utilização da malha ferroviária brasileira na atualidade, tendo como raiz central a Ferrovia do Trigo. Essas questões são apresentadas em três capítulos. O primeiro visa a perceber a inserção das ferrovias no contexto mundial como formas de desenvolvimento e progresso, traçando algumas bases sobre a constituição do sistema ferroviário no mundo, no Brasil e no Rio Grande do Sul. O segundo capítulo objetiva demonstrar como o sistema ferroviário rio-grandense atingiu o interior do Estado pela EF-491, percebendo a sua inserção política e sócioeconômica na comunidade regional. O capítulo está fora os primeiros passos da construção da Ferrovia do Trigo, desde o pensar a linha férrea no século XIX, a elaboração do projeto, a escolha do traçado mais adequado e as primeiras décadas de construção - 1940 até o final dos anos de 1950. E o terceiro capítulo procura discutir a construção da EF-491, partindo da década de 1960 até chegar a de 1980, tentando lançar luz sobre alguns impactos que a ferrovia teve sobre a vida das pessoas e na realidade local, bem como analisar a participação militar nesta realidade ferroviária. Neste capítulo também será abordado, a grosso modo, o período ferroviários dos anos 1990, abrangendo a crise do sistema ferroviário nacional e a desestruturação da RFFSA. Também é objetivo do capítulo perceber a relação da Ef-491 com a iniciativa privada.

Instituição: *UNIVATES*

A língua de sinais e a educação de surdos

Autora: *Elóide Pacheco Reis*

tmiorando@gmail.com

Orientadora: *Tânia Micheline Miorando*

Este trabalho foi desenvolvido na disciplina de Libras - Língua Brasileira de Sinais, na forma de um dossiê. Nele constam materiais de apoio e documentos relativos à aquisição da linguagem para alunos surdos filhos de pais surdos e também de alunos surdos filhos de pais ouvintes. Para conhecer um pouco mais deste universo, pesquisei a respeito de como o aluno surdo adquire a sua Primeira Língua, o que é a Libras e como se dá o aprendizado de uma Segunda Língua - para o surdo, o Português. Sabe-se que a Libras é um direito de todos os sujeitos surdos, mas que muitos ainda não têm acesso ao seu aprendizado. Como resultado deste estudo, conclui que quanto maior for a qualidade das interações e a fluência da família na Língua de Sinais, maior será a possibilidade de um desenvolvimento integral das crianças surdas. Depois de adquirir sua língua natural, que é a Libras, será mais tranquilo para os surdos desenvolverem uma Segunda Língua, nesse caso, o Português, pois para conseguir escrever aquilo que nunca ouviram é necessário motivar e estimular o indivíduo surdo, visto que ele é tão capaz quanto um indivíduo ouvinte.

Instituição: *UNIVATES*

A surdez na Educação Infantil

Autora: *Lucilene Pedrussi*

tmiorando@gmail.com

Orientadora: *Tânia Micheline Miorando*

Este trabalho foi desenvolvido na disciplina de Libras - Língua Brasileira de Sinais, na forma de um dossiê. Teve por objetivo entender um pouco mais sobre as crianças surdas, principalmente na Educação Infantil, pois é a partir dessa fase que as crianças começam a entrar na realidade, a conhecer o mundo que as rodeia. Hoje se encontra com muita frequência a falta de conhecimento do educador e da população sobre o desenvolvimento da criança com alguma deficiência. A Educação Infantil tem por objetivo auxiliar o desenvolvimento da criança em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, comprometendo a ação da família e da comunidade, cumprindo duas funções indispensáveis: a de cuidar e educar. Com esse trabalho posso concluir que as crianças surdas têm um espaço muito importante na sala de aula. Posso ver também que, com o passar dos anos, as crianças não são mais isoladas como antigamente, convivem com outras crianças, aprendendo a se relacionar socialmente. Assim, temos mais chances de acreditar em um mundo com menos preconceitos sociais.

Instituição: *UNIVATES*

Concepções e práticas de futuros professores de Química sob o olhar de um modelo didático investigativo

Autores: *Ivan Francisco Diehl, Jussara Iara Spiecker, Flaviane Predebon e Ana Paula Sebastiany*
pizzato@univates.br

Orientadoras: *Michelle Camara Pizzato e Marlise Grassi*

Com o intuito de identificar as possíveis evoluções nas concepções didáticas de futuros professores de Química, propomos analisar as produções destes durante uma disciplina na qual é aplicada uma intervenção metodologicamente ancorada no Modelo Didático Investigativo. É analisado em que medida estes estudantes conseguem aproximar suas concepções didáticas de suas produções práticas e se estas concepções e produções práticas iniciais se aproximam em alguma medida de modelo didático investigativo. Os resultados mostram que nem sempre os estudantes conseguem transpor para suas unidades didáticas aquilo que concebem como relevante e que, mesmo tendo estudado diferentes modelos de ensino nas disciplinas de âmbito didático, praticam modelo mais coerente com o tradicional, majoritariamente vivido desde toda sua formação. Porém, algumas evoluções já podem ser percebidas. Nessa perspectiva, traz-se discussão sobre o contexto da pesquisa que vem sendo desenvolvida e os objetivos que se pretende alcançar no que se refere à sua totalidade.

Instituição: *UNIVATES*

O SICREDI e o Jovem: presente e futuro (trabalho apresentado no Curso de Pós-Graduação em Comunicação e Marketing para Organizações Cooperativas, da UNIVATES)

Autora: *Leticia Maria Thomaz Comel*
leticia_comel@sicredi.com.br
Orientadora: *Elizete A. Kreutz*

Atualmente, o SICREDI possui público associado bastante maduro, cujo percentual representa 58%, entre 40 e 65 anos. Em contrapartida, o seu público interno (colaboradores ou empregados) possui índice elevado de jovens, sendo inclusive item de destaque relatado por pesquisa realizada pela revista *Época*, no ano de 2007. No intuito de renovar a longo prazo o seu quadro social, o SICREDI implantou dois programas sociais que levam a bandeira da educação cooperativa: um para público infantil e outro para o jovem, em específico o jovem do meio rural. Como o objetivo do SICREDI para o próximo triênio 2008-2010 é quadruplicar o seu quadro social, questiona-se a necessidade urgente de buscar, com mais vigor, o público jovem que, para muitos, é a melhor fatia do mercado. Utilizou-se o método indutivo de pesquisa. Assim, para alcançar os objetivos deste trabalho: estudou-se o perfil do público jovem no município sede da SICREDI Ouro Branco RS, Teutônia, visando a conhecer os contatos, interesses e as relações com este público, para descobrir a melhor forma de aproximação, suas necessidades e desejos com relação a produtos e serviços financeiros, e como resultado, despertar o SICREDI para a renovação de seu quadro social por meio do público jovem.

Instituição: *UNIVATES*